

PLANTANDO ESPERANÇA

¹JÉSSICA MOREIRA LOPES DE SOUSA¹; ²JESSICA CRISTINA ALVES²;
³LARISSA DE SOUZA ESCOBAR³; ⁴GISELE MORAES DIAS⁴; ⁵FELIPE
FEHBERG HERRMANN⁵; ⁶MICHELE MANDAGARÁ DE OLIVEIRA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas/CEC/Curso de Jornalismo- Discente¹
Jessica_moreira_lopes@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas/CEC/Curso de Jornalismo- Discente²
Jessicaalves9715@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas/CEC/Curso de Enfermagem- Discente³
Larissaescobar0@gmail.com

⁴Gisele Moraes Dias/CEC/Curso de Jornalismo- Discente⁴
Gisele2811.moraes@gmail.com

⁵Felipe Fehlberg Herrmann/CEC/Coordenador Pró-Reitoria de extensão e cultura⁵
Herrmann.ufpel@gmail.com

⁶Michele Mandagará de Oliveira/CEC/Curso de Enfermagem- Professora/Orientadora⁶
mandagara@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os Projetos de extensão e cultura universitários tem por finalidade estender o processo educativo, cultural e científico, no qual origina-se a relação entre Universidade e sociedade, viabilizando acesso à informação às comunidades referente a diversas questões sociais. Poucos são os que têm acesso direto aos conhecimentos gerados na universidade pública e a extensão universitária, por isso, é fundamental que o acesso a estes sejam democratizados e dêem abertura para o redimensionamento da função social da própria universidade, principalmente se for pública (MENDONÇA, SILVA, 2002).

O Plantando Esperança é uma forma de corroborar com o trabalho que tem sido feito através do Curso de Enfermagem, visando um único alvo: educar por meio de instruções adquiridas na Instituição universitária.

Na execução do trabalho prestado aos cidadãos, cuja finalidade é a melhoria na qualidade de vida dessas pessoas, a extensão, enquanto responsabilidade social faz parte de uma nova cultura, que está ocasionando a maior e mais importante mudança registrada no universo acadêmico e corporativo nos últimos anos. (CARBONARI; PEREIRA, 2007, p. 27).

Sendo assim, a equipe de graduandas dos cursos de jornalismo e enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, tratou-se de aplicar, acompanhar e noticiar sobre o projeto de extensão (Educação e saúde: conversando sobre o uso e o uso abusivo de drogas)". Realizou-se no dia cinco de Julho uma palestra direcionada para crianças na faixa etária de 11 a 12 anos, com a

intenção de informá-los sobre as consequências que as substâncias psicoativas provocam ao organismo.

Através da pauta “Plantando Esperança” a equipe de alunas do curso de jornalismo vinculou a proposta com o projeto de extensão Em Pauta, da UFPel, promovendo a divulgação do acontecimento no veículo online. O auxílio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) tornou possível a realização deste.

A equipe de jornalismo dispôs do apoio dos acadêmicos do curso de Enfermagem para a realização do projeto, coordenado pela professora Michele Mandagara de Oliveria. A experiência obtida durante todo o acontecimento, ocasionou em uma nova descoberta de mundo, de realidades e de culturas.

2. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foi feito um acompanhamento ao grupo de graduandos e docentes do curso de Enfermagem em sua visita a uma escola municipal da zona urbana de Pelotas - RS para a execução de uma palestra dirigida aos alunos na faixa etária de 11 a 12 anos. Estes escolheram o local a partir de uma pesquisa de campo, que distinguiu os principais pontos que careciam de acesso à informação ali tratada.

Referente aos integrantes do curso de jornalismo foi necessário um levantamento de dados por meio de entrevistas e recolhimento de informações através da coordenação do projeto e equipamentos midiáticos.

Ao final da elaboração da notícia, houve um processo de edição intermediado pela editoria do veículo de comunicação Em Pauta Web associada a Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As alunas do curso de jornalismo trabalharam em conjunto com o grupo de voluntários do projeto para a realização da palestra, suscitando o desempenho de um jornalismo comunitário. O jornalismo comunitário atende às demandas da cidadania e serve como instrumento de mobilização social. (...) O jornalista de um veículo comunitário deve enxergar com os olhos da comunidade (PENA, 2005).

Portanto, as estudantes de jornalismo auxiliaram a equipe de voluntários na transmissão de informações para o corpo social que as carecia, utilizando do Plantando Esperança como um meio de exercer seu papel de jornalismo comunitário.

Dakny Santos Machado, aluna de enfermagem, proporcionou, discutiu e transmitiu conhecimento para a turma de crianças. No decorrer da atividade foram passados slides que continham informações e imagens sobre as substâncias psicoativas, significados, causas e consequências, sucedendo a uma dinâmica aplicada pela psicóloga Duília Carvalho sobre a diferença entre drogas lícitas e ilícitas entre outros participantes da equipe.

O objetivo da equipe com a realização da atividade foi promover conscientização, prevenção, aconselhamento e acesso à informação, por meio de programas de ajuda (como SUS, CAPS AD e SAMU) através do projeto de extensão, agindo junto à comunidade e possibilitando o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição, proporcionando a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social (Proex UFES).

Contudo o Projeto tem por finalidade alcançar não somente comunidades localizadas na cidade de Pelotas, mas também nas regiões vizinhas, despertando e sensibilizando-os a um possível interesse no universo acadêmico, para que um dia possam abraçar a causa.

O motivo que estimulou a equipe de voluntários a levar informação até os corpos sociais desfavorecidos, foi o alto índice de usuários de drogas darem início à dependência logo na sua pré adolescência. Essa posição assumida por eles pode ser explicada pelo modo como o termo foi implantado ao longo do tempo no campo da saúde. A princípio, o uso de drogas era visto como algo “pecaminoso”, uma falha de integridade. Na tentativa de substituir esta visão, a dependência passou a ser definida como doença, focalizando processos orgânicos e psicológicos. Atualmente, é levado em consideração três elementos: a própria substância, o indivíduo e o contexto sociocultural (SILVA; DE MICHELI, 2011).

“Quanto mais cedo a gente começar o tratamento, mais tempo a gente tem para recuperar coisas da vida do sujeito”. Constatação de Duília Carvalho, psicóloga colaboradora do projeto de extensão.

O programa assistencial está apenas começando, portanto ainda levará informação e ajuda a muitos grupos sociais que não recebem o devido suporte, conscientizando, amparando e também aprendendo junto com a comunidade.

O objetivo da equipe de estudantes de jornalismo juntamente com o projeto Em pauta foi divulgar o trabalho que o curso de enfermagem oferece à comunidade e dar voz a um projeto que tem por finalidade uma questão social.

4. CONCLUSÕES

O portal de notícias online Em pauta é um projeto de extensão do curso de Jornalismo com a finalidade de incentivar os alunos na produção de notícia. Nesta atividade, em específico, aplicada em uma escola municipal da zona urbana de Pelotas - RS, foi promovida uma parceria entre os cursos de Jornalismo e Enfermagem da UFPel.

Nosso trabalho como alunos e futuros profissionais da área é levar voz para a comunidade, que muitas vezes é privada de oportunidades. Este projeto visa agregar compreensão aos grupos carentes situados na cidade de Pelotas e conscientizá-los sobre os malefícios causados pelo uso das substâncias psicoativas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UFPEL. **Plantando Esperança**. Em Pauta Web, Pelotas, 22 jul. 2018. Acessado em 22 jul. 2018. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/empauta/2018/07/plantando-esperanca/>

PENA, F. **Teoria do jornalismo**. São Paulo, Contexto, 2005. p. 185-187

OLIVEIRA, M. M. Educação e saúde: conversando sobre o uso e o uso abusivo de drogas. In: **VISITA À ESCOLA FERREIRA VIANA**, Pelotas, 2018.

CARBONARI, M.E, PEREIRA, A. **A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade**, Unicamp - São Paulo, p. 27, 2007.

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P. S. **Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública**. **Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.

SILVA, E. A.; MICHELI, D. **Adolescência, uso e abuso de drogas: uma visão integrativa**. São Paulo: FAP/Unifesp, 2011.